

Tempo de reformas



José Carlos Larocca e Bruno Quick

Entre os dias 16 e 18 de maio aconteceu na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, a 28ª edição do Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Mais de 1000 representantes de sindicatos de todo o país se reuniram para discutir sobre o tema "Reformas". O SINDILAV estava representado pelo seu Presidente, José Carlos Larocca.

Stephen Kanitz, mestre em administração de empresas e professor de Economia compartilhou seus conhecimentos e fez observações importantes destacando principalmente a necessidade da reforma previdenciária e trabalhista - que, segundo ele, precisa por fim a penhora online, pois esta desestimula e intimida os pequenos e médios empreendedores.

Além disso, Stephen fez observações valiosas sobre a economia brasileira e sobre os investimentos necessários para atingir um novo público em ascensão, a classe C. Também fez previsões no âmbito econômico e disse que o Brasil deve continuar com sua economia saudável, pelo menos até 2015. Com a economia

americana Kanitz não foi tão otimista e alertou até mesmo para a possibilidade de um colapso.

O ex-ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Dr. Vantuil Abdala, deu instruções importantes sobre negociações coletivas e também sobre a importância do sindicato e da execução do seu papel - que é o de defender as cláusulas já negociadas e buscar novas negociações para seus associados. Para o ex-ministro o melhor acordo é aquele que beneficia todas as partes envolvidas.

O gerente de políticas públicas do SEBRAE nacional, Dr. Bruno Quick, deu ênfase na reforma tributária sob o âmbito do Simples Nacional que hoje já possui 6,4 milhões de adeptos. Ele salientou que o momento econômico em que vivemos é oportuno para a execução de reformas pois o desenvolvimento facilita estas equações - que em outras épocas gerariam custos bem maiores. Salientou também a importância da Lei geral da Micro e Pequena Empresa que tirou um grande peso tributário dos micro e pequenos empreendedores possibilitando mais oportunidades para

que eles se desenvolvam. Porém, Bruno observou que as médias empresas continuam pagando mais impostos que as grandes empresas, se avaliarmos os números de maneira proporcional.

O Presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, aproveitou a oportunidade para enfatizar que as alíquotas do Simples também continuam com valores acima do que as pequenas e médias empresas podem pagar, principalmente para as lavanderias. Ele salientou a importância da luta para que essas alíquotas sejam ainda mais reduzidas.

Para finalizar o ciclo de palestras do evento, o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho analisou os problemas relacionados ao seu âmbito de trabalho e concordou com a urgência da reforma da Previdência que, segundo ele, mais que necessária é inadiável. Ele enfatizou que o déficit da previdência não é tão grande quanto dizem, mas que ainda assim é necessário que o povo brasileiro não desista da causa. Para ele, somente a população brasileira e o Congresso nacional possuem o poder de fazer com que a reforma aconteça.

Posteriormente, José Carlos Larocca, participou de um grupo temático sobre negociações trabalhistas e compartilhou um pouco de seu conhecimento sobre o tema - já que o SINDILAV negocia com 12 sindicatos profissionais.



Larocca e Stephen Kanitz



Larocca e o Ministro da Previdência Social Garibaldi Alves Filho



EDITORIAL

É o interesse que traz bons resultados

Atento às necessidades das lavanderias, o SINDILAV desenvolveu uma grade de cursos - alguns, inclusive, obrigatórios pela legislação trabalhista, cuja não observância poderá colocar a empresa em situação passível de ser multada.

No entanto, temos notado o baixo interesse por parte de nossos associados, que infelizmente não comparecem e não solicitam aos seus funcionários que compareçam a esses eventos.

Um bom exemplo foram os cursos ministrados na cidade de Campinas com os temas "Prevenção e Combate a Incêndios" e "Saúde e Segurança no Trabalho para Lavanderias", ambos obrigatórios pela legislação.

Apesar de toda divulgação - no site do sindicato, e-mail marketing, através de quase três mil circulares, divulgação no Grupo Lua e em jornais locais, contato telefônico com 125 lavanderias da região - obtivemos um baixo índice de presentes. Apenas sete. Também disponibilizamos o local, contratamos o palestrante, deslocamos três funcionários e um diretor, oferecemos material didático e coffee break, tudo para atender às lavanderias da região.

Nós, do SINDILAV trabalhamos em prol dos nossos associados e estamos sempre à disposição para esclarecer todas as dúvidas. Por isso, gostaríamos de compreender o motivo do desinteresse e solucionar essa questão para que fatos assim não se repitam. Entre em contato conosco, vamos conversar.

Rua Paes de Araújo, 29 . 11º andar . Cj 111/113
São Paulo/SP . CEP: 04531 090
Telefax: 11 3078 8466
E-mail: sindilav@sindilav.com.br

Uma boa leitura a todos,

José Carlos Larocca
Presidente do SINDILAV

Resultado das eleições da ANEL



José Carlos Larocca, Rui Torres, Alexandre Tavares, Genaro Nóbrega e Paola Tucunduva

A Associação Nacional das Empresas de Lavanderia - ANEL, concluiu em março as eleições para escolha da Diretoria Executiva e para os membros efetivos do Conselho Fiscal da Associação. Em maio, foram divulgados os resultados que apontaram a chapa denominada 'Século 21' como a vencedora. Sendo assim, a atual Presidente da ANEL Paula Tucunduva foi reeleita por mais dois anos.

Também fazem parte da chapa vencedora, quatro diretores do SINDILAV, entre eles: Edson Di Nardi - Vice Presidente do SINDILAV, eleito como Diretor do segmento Industrial - Rui Sérgio Torres -

Diretor do SINDILAV, eleito como Administrativo Financeiro - Alaor Chiodin, Diretor do SINDILAV eleito para o Conselho Deliberativo e Antonio Olímpio Sarti - membro do Conselho Fiscal do SINDILAV, eleito para o Conselho Fiscal da Associação.

O Presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, sócio fundador da ANEL, enviou à Presidente reeleita votos de sucesso nesse desafio enfatizando a necessidade do fortalecimento do segmento de lavanderias.

Confira o resultado das eleições na íntegra visitando o link: <http://goo.gl/6fXOD>

Redução de custos a todo custo

O SINDILAV continua atento à legislação em busca soluções que ofereçam mais benefícios às lavanderias. Por isso, o Presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, enviou carta a vários Senadores solicitando uma atenção especial ao trâmite do Projeto de Decreto Legislativo nº 593, de 2010.

O Projeto susta os efeitos da Portaria nº 1.510, de 21 de agosto de 2009, do Ministério do Trabalho e Emprego, portaria essa que exige o uso do registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto para empresas com mais de dez funcionários.

Acompanhe abaixo, algumas respostas:

Senador Eduardo Braga (PMDB/AM): Colocou sua assessoria parlamentar para acompanhar a tramitação do projeto.

Senadora Ana Amélia (PP/RS): Também está acompanhando os trâmites e colocou seu gabinete à disposição do SINDILAV para assuntos de nosso interesse, junto ao Senado Federal.

Senador Álvaro Dias (PSDB/PR): Disse que estará atento à votação da matéria e se manifestará oportunamente.

Ao **Deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)**, o Presidente do SINDILAV apresentou sua visão favorável ao Projeto de Lei 125/11, da **Deputada Jandira Feghali (PCdoB/RJ)**.

O projeto propõe que os custos do salário maternidade sejam repassados à Previdência, trazendo assim maiores benefícios para as micro e pequenas empresas. O Deputado reconheceu a importância do projeto e comprometeu-se a ficar atento ao trâmite do mesmo.

PASSANDO A LIMPO

Lavanderias Domésticas



Quais são os principais desafios enfrentados pelas lavanderias, no dia a dia? Será que existe algo que possa ser feito para melhorar seu trabalho beneficiando não só os proprietários, mas também seus clientes e funcionários?

Para responder essas perguntas, a partir desta edição o Sindilav Notícias inicia uma série de matérias recheadas com informações específicas sobre cada segmento de lavanderia: doméstica, decoração, EPI's, hospitalar, hotelaria / motel / restaurante e jeans. A intenção é compreender melhor o dia a dia de nossos associados, para que possamos identificar, setor a setor, as principais dificuldades e assim buscarmos, juntos, as melhores soluções.

POR QUILO OU POR PEÇA?

Já são mais de sete mil lavanderias domésticas no país. Com a previsão de crescimento para o setor e o aumento da demanda de serviços, é preciso ter cautela quando o assunto é a cobrança da lavagem das peças. Apesar da competitividade, o preço nem sempre é o mais importante.

Para **Roberto Weiser da Chuá Lavanderia**, que trabalha no ramo há 27 anos, a lavagem a quilo apresenta muitas vantagens, desde que bem administrada. "Existem peças finas, caras e delicadas, que precisam de cuidados especiais e não podem ser colocadas para lavar no quilo. Em alguns casos soltar um simples fiapo pode custar muito caro para a lavanderia", afirma.

DICA: Cobre separadamente pelas peças que precisam de maiores cuidados - blazers, vestidos, meias finas, roupas delicadas, etc. Assim, você presta um serviço de qualidade e não compromete a imagem de sua lavanderia.

MÃO DE OBRA QUALIFICADA, ONDE ENCONTRAR?

Outro desafio comum apresentado pelos entrevistados é a dificuldade em encontrar mão de obra qualificada para as vagas disponíveis no mercado. "Sinto que faltam cursos voltados para o nosso setor. Está cada vez mais difícil encontrar pessoas dispostas a executar esse trabalho", afirmou **Paulo Onofre**, que possui experiência de 13 anos e é proprietário da **Planche Lavanderia** (filiada 5asec).

DICA: Invista em seus funcionários. O interesse, muitas vezes, conta mais que a experiência. O SINDILAV oferece alguns cursos para auxiliar as lavanderias na capacitação de suas equipes - inclusive cursos que são exigidos pelo Ministério do Trabalho. Para conferir nosso calendário, basta acessar:

<http://sindilav.com.br/servicos-palestras.php>

O SENAC também oferece cursos que podem ser úteis para o setor. A boa notícia é que o SINDILAV possui convênio com essa instituição e o benefício pode ser utilizado pelos seus associados e contribuintes. Para ficar por dentro dos cursos e para mais informações sobre o convênio, acesse o site: www.sp.senac.br ou procure o Sindilav (11) 3078-8466.

CONFIAR OU NÃO CONFIAR NAS ETIQUETAS?

Outra grande dificuldade enfrentada pelas lavanderias domésticas são as informações das etiquetas nas roupas. "Às vezes poucas, às vezes genéricas demais, e muitas vezes, incorretas", afirmou **Sr. Alaor Chiodin, da Lavanderia Wash** que atua na área há 37 anos.

DICA: Conheça bem a legislação para entender o que é obrigatório para essas empresas, quanto à etiquetagem. Algumas dessas inclusões obrigatórias são: nome ou razão social e identificação fiscal do fabricante nacional ou do importador; país de origem; indicação do nome das fibras ou filamentos e sua composição expressa em percentual; tratamento de cuidado para conservação e indicação de tamanho. Você pode verificar as regras com mais detalhes acessando a cartilha Têxtil do IPEM, no link <http://goo.gl/ffRbW>

Quando as empresas não cumprirem essas obrigações, entre em contato com o órgão fiscalizador responsável para que ele solicite as alterações e adequações necessárias. Se cada lavanderia fizer a sua parte, em breve as empresas fiscalizadas serão obrigadas a se adequarem às normas e casos assim se tornarão exceções.

O SINDILAV, atento aos interesses de seus associados, aproveitou o 2º Workshop interno sobre regulamentação têxtil - realiza-

do nos dias 26 e 27 de junho, na sede do Inmetro - para solicitar aos organizadores a inclusão deste tema na pauta do evento.

OPÇÕES DE ATENDIMENTO A DENÚNCIAS, RECLAMAÇÕES OU CRÍTICAS IPEM - SP

• Preencha o formulário no site:

<http://www.ipem.sp.gov.br/fale/formouv.asp>

• Envie um e-mail: ouvidor-ipem@ipem.sp.gov.br

• Vá pessoalmente ou envie uma carta:

Rua Santa Cruz, nº 1.922 - Vila Gumerindo - São Paulo/SP -

CEP: 04122-002 - Caixa Postal 42.386

• Ou ligue para a ouvidoria: 0800-0130522 ou (11) 3581-2035 / 2019 fax: (11) 3581-2022 (para outras localidades).

Tamanho M

Mundo da Criança S/A

CNPJ: 12.345.678/0001-23

Produzido no BRASIL

70% Algodão

30% Elastano



Observe se as etiquetas das roupas que você recebe estão seguindo o modelo acima.

Piso salarial 1995 - 2012

Confira na tabela abaixo a evolução do salário normativo dos empregados em lavanderia, desde 1995. É possível acompanhar o percentual de reajuste com base no piso salarial do ano anterior. Sugerimos que guarde esta tabela para consultas futuras.

Exercício	Mês / Ano	SINTRALAV		INTERIOR		Cesta Básica
		Reajuste	Piso	Reajuste	Piso	
1995	11/1994 a 10/1995	-	R\$150,00	-	-	-
1996	11/1995 a 10/1996	27%	R\$200,00	-	-	-
1997	11/1996 a 10/1997	13%	R\$250,00	-	-	-
1998	11/1997 a 10/1998	6%	R\$275,00	-	-	-
1999	11/1998 a 10/1999	3%	R\$290,00	-	-	-
2000	11/1999 a 10/2000	6.89%	R\$320,00	-	-	-
2001	11/2000 a 10/2001	7.5%	R\$344,00	-	-	-
2002	11/2001 a 10/2002	8.16%	R\$374,00	-	-	-
2003	11/2002 a 10/2003	8.45%	R\$405,60	-	-	R\$20,00
2004	11/2003 a 10/2004	13.98%	R\$462,30	13.98%	R\$464,65	R\$24,00
2005	11/2004 a 10/2005	6%	R\$490,04	6%	R\$490,05	R\$28,50
2006	11/2005 a 10/2006	5.89%	R\$518,90	5.89%	R\$518,90	R\$30,50
2007	11/2006 a 10/2007	3.27%	R\$535,84	3.27%	R\$535,84	R\$32,00
2008	11/2007 a 10/2008	5.5%	R\$568,00	5.5%	R\$568,00	R\$34,00
2009	11/2008 a 10/2009	8.4%	R\$616,00	8.4%	R\$616,00	R\$40,00
2010	11/2009 a 10/2010	6%	R\$653,00	6%	R\$653,00	R\$45,00
2011	11/2010 a 10/2011	7%	R\$705,24	7%	R\$705,24	R\$48,60
2012	11/2011 a 10/2012	8.7%	R\$775,05	8.7%	R\$775,05	R\$55,00

Lavanderias verdes

Nos dias atuais, muito se discute sobre sustentabilidade. Mais que uma tendência, o assunto representa grande importância para a preservação do meio ambiente que anda tão degradado pela humanidade. O que o setor de lavanderia pode fazer nesse sentido? Muito!

Na verdade, a mudança de pensamento e postura traz benefícios não só para o meio ambiente, mas principalmente para os estabelecimentos que adotam uma postura verde e um trabalho sustentável. O aperfeiçoamento de técnicas e a utilização correta de tecnologias favorece a economia de água, energia e aperfeiçoamento da prestação de serviços e a qualidade. Vale ressaltar também que as empresas que se preocupam com o meio ambiente ganham cada vez mais espaço no cenário nacional e em breve estarão na preferência do consumidor, cada vez mais consciente e exigente.

Por isso, a automatização dos serviços, a utilização de técnicas como exaustores eólicos e equipamentos que consomem menos água só faz somar benefícios. A opção por sacolas recicláveis, o aproveitamento do espaço de embalagens - muitas vezes uma embalagem pode guardar várias peças ao invés de uma - e a utilização de etiquetas feitas com papel reciclável são medidas simples, mas eficientes e bem aceitas.

O SINDILAV oferece, em parceria com a Associação Nacional das Lavanderias do Brasil (ANEL), um Programa de Qualidade, Meio Ambiente e Segurança em Lavanderias, baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Totalmente adequado à visão sustentável, o selo SQS certifica sua lavanderia quanto à capacidade de atuar provocando a mínima intervenção no meio ambiente e a máxima eficiência na segurança e qualidade dos serviços.

Para saber mais, acesse <http://sindilav.com.br/SQS/> ou ligue pra gente: (11) 3078 8466

Movimento aquecido nesse inverno

O ar frio e seco desta estação somados ao crescimento de mofo e ácaro nas roupas contribui para o agravamento de alergias e doenças respiratórias. As crianças são as que mais sofrem com esse clima.

É nessa época também que o movimento nas lavanderias aumenta, já que as pessoas tiram do armário todas as roupas de frio - couro, lã, cashmere, camurça, veludo, soft e flanelas - guardadas há muito tempo. Sem dúvida, mais importante que usar essas peças para se proteger do frio, é fazer antes a correta higienização.

Roupas de couro, por exemplo, quando guardadas de maneira inadequada podem apresentar mau cheiro, deformidades, manchas e fungos. Mas com a limpeza correta e a hidratação especializada, peças assim podem recuperar sua forma original.

Tecidos de lã precisam ser lavados com sabão neutro. Caso contrário podem ficar endurecidos e até mesmo encolher. Esses são só alguns exemplos dos tipos de tecidos que precisam de cuidados especiais. O processo de secagem das roupas também deve ser aplicado de acordo com cada composição.

Use o momento para mostrar ao cliente, que ainda lava suas roupas de frio em casa, o quanto é importante entregá-las sob os cuidados da lavanderia. Mostre que a utilização de produtos específicos para cada tipo de peça e a finalização com o anti-ácaro não só limpa como também previne doenças respiratórias. Aproveite todas as oportunidades e faça bons negócios.

Saúde e segurança

Participantes atentos e interessados. Foi nesse ambiente que o curso sobre a Obrigação das Lavanderias Quanto à Segurança do Trabalho foi ministrado, em 3 de maio, na sede do SINDILAV.

O objetivo era atender às legislações vigentes - na Consolidação das Leis do Trabalho e a das Normas Regulamentadoras (NRs) da Portaria 3.214, de 1978 - e também de orientar as lavanderias para trabalharem sempre com segurança, prevenindo acidentes de trabalho e preparando seus colaboradores quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs).



Palearante e participantes do evento

Um assunto que não pode mais esperar

A lavagem de uniformes industriais - muitas vezes com resíduos nocivos à saúde e ao meio ambiente - tem sido tema de discussão em diversas edições do Sindilav Notícias e é pauta principal de um Projeto em trâmite, o PL nº 24, de 2007, de autoria do Deputado Federal Dr. Rosinha (PT/PR).

Preocupado com a demora na aprovação desta lei, o Presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, enviou um e-mail ao Deputado Federal Vicente Cândido (PT/SP) solicitando apoio para a causa. Da mesma forma, foi enviado um ofício ao Professor José Goldemberg, Presidente do Conselho de Sustentabilidade da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FECOMERCIO.

Ambos foram informados sobre o grande risco que a lavagem incorreta destes uniformes representa não só à saúde dos funcionários e de seus familiares como também ao meio ambiente. Uniformes que contém resíduos tóxicos e oleosos podem conter metais pesados e seu descarte na rede de esgoto vai contra a legislação ambiental. Assim, o Presidente pediu também que as empresas desse porte sejam obrigadas a promover a correta lavagem desses uniformes.

Em resposta, o Professor José Goldemberg afirmou que: "o pleito está intimamente alinhado com os conceitos de responsabilidade compartilhada, definido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, já que há uma forte preocupação com a destinação ambientalmente adequada dos resíduos oriundos das atividades produtivas".

Ainda segundo José Goldemberg, a FECOMERCIO solicitou de forma oficial o apoio da Ministra de Estado do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, para esta causa já que na Lei nº 12.300, de 2006, o Governo Federal dá o alibi necessário para o pleito do SINDILAV.

Para acompanhar o trâmite deste processo, fique atento às notícias divulgadas em nosso site e às próximas edições do SINDILAV NOTÍCIAS.



Professor José Goldemberg

Novas regras para motoristas profissionais

No dia 30 de abril foi promulgada a Lei nº 12.619, que dispõe sobre o exercício da profissão de motorista. A Lei entrou em vigor no dia 16 de junho e tem o objetivo de disciplinar a jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional, reduzindo acidentes, imprudências e definindo regras para outros direitos e deveres deste profissional.

Vale a pena destacar alguns aspectos da nova legislação que exige:

- » Descanso mínimo de 30 minutos a cada 4h de trabalho;
- » Intervalo mínimo de 1h para refeição;
- » Repouso diário de 11h a cada 24h;
- » Descanso semanal de 35h;
- » Acesso gratuito a programas de formação e aperfeiçoamento profissional;
- » Atendimento a sua saúde;
- » Isenção da responsabilidade por prejuízos patrimoniais causados por terceiros;
- » Proteção do Estado contra ações de vandalismo.

Qualquer tipo de flexibilização dos limites estabelecidos foi vetado. Também estão proibidas remunerações condicionadas às distâncias percorridas, ao tempo de viagem e à quantidade de produtos transportados.

Mas os motoristas também têm obrigações a cumprir. A Lei determina que eles fiquem atentos às condições de segurança do veículo; conduzam com segurança, prudência e zelo. Também orienta que respeitem os tempos mínimos de descanso. Além disso, os profissionais são obrigados a fazer testes e a participar de programas de controle de uso de drogas e de bebida alcoólicas, instituídos pelo empregador.

Mas atenção: as regras sancionadas se aplicam apenas para os profissionais que atuam no transporte rodoviário de passageiros e de cargas. A presidente Dilma Rousseff vetou incisos que incluíam na categoria, motoristas de outras áreas.

Assim, vale destacar que a lei NÃO se aplica aos motoristas do setor diferenciado, com o qual, tanto a FECOMERCIO quanto os sindicatos a ela filiados, negociam. Ela regulamenta a profissão de MOTORISTAS PROFISSIONAIS QUE ATUEM TÃO SOMENTE NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS, não abrangendo o setor urbano.

Para ler na íntegra, acesse o endereço: <http://goo.gl/YFPfc>

Desoneração da folha de pagamentos

A Medida Provisória nº 563/2012, alterou a alíquota das contribuições previdenciárias da folha de salários para alguns setores, dentre eles, o setor hoteleiro. O SINDILAV atento a todas as mudanças que interferiram direta ou indiretamente sobre a atividade de seus associados, enviou um requerimento ao Ministro Guido Mantega, solicitando a inclusão do segmento de lavanderia na lista de setores que são beneficiados pela medida.

Como justificativa, foram apresentados pontos importantes - como o fato de que as lavanderias são mais que extensões dos hotéis, cartão de visitas dos mesmos. Afinal, os serviços desse setor são muito requisitados e fundamentais para que os hotéis possam apresentar roupas limpas e higienizadas aos hóspedes.

Além disso, visando todos os eventos esportivos que estão para acontecer em nosso país, é seguro afirmar que as lavanderias também apresentarão aumento na contratação de mão de obra. De acordo com dados do próprio Ministério do Trabalho, a segmento já tem apresentado crescimento. Com a desoneração da folha de pagamentos, o segmento aumentará o seu capital de giro e poderá investir cada vez mais em contratações de mão de obra com carteira assinada. Importante destacar que também será necessária a manutenção e aquisição de novos equipamentos para atender toda a demanda futura. Para reforçar seu pedido, o SINDILAV pediu apoio à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FECOMERCIO) e espera que a união das solicitações resulte em uma resposta positiva e, conseqüentemente, mais benefícios para o nosso setor.

Plenária de oportunidades

O Deputado Federal, Vicente Cândido (PT/SP) esteve presente na última reunião da Plenária da Federação do Comércio de Bens, Turismo e Serviços do Estado de São Paulo (FECOMERCIO), que aconteceu em 23 de abril de 2012. O Deputado veio apresentar o Projeto de Lei nº 1572/2011, de sua autoria, que institui o Código Comercial.

Na ocasião, o Presidente do SINDILAV, José Carlos Larocca, reforçou seu pedido de apoio a Vicente, no que se refere ao Projeto de Lei nº 24/2007 - de autoria do Deputado Federal Dr. Rosinha (PT/PR) - que confere às empresas a responsabilidade sobre a lavagem especializada de uniformes que possuem resíduos nocivos à saúde e ao meio ambiente.



Larocca e o Deputado Vicente Cândido

Apareça por aqui



Nosso site tem um espaço dedicado exclusivamente para que sua lavanderia apareça. Se você é um associado ou contribuinte do SINDILAV, entre em contato com a nossa secretaria e saiba todos os procedimentos para colocar a sua logomarca e os dados de sua empresa em nossa página.

Aproveite a divulgação gratuita e mostre sua marca.

Tel: (11) 3078 8466 | e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - SINDILAV

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMERCIO SP

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835

rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **3.550 exemplares**

Projeto gráfico:

Occa mPL branding & design

www.occa.com.br

selo FSC

soy ink